



DIALOGANDO ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

DIALOGUE ABOUT TEACHER TRAINING IN HIGHER EDUCATION

DIÁLOGO SOBRE FORMACIÓN DOCENTE EN EDUCACIÓN SUPERIOR

Jeudson Alves Guimarães¹, Marco Antonio Silvano², Ivaney Vieira Pondê³, Maria do Socorro Nunes da Silva⁴, Wanderson Carvalho⁵

e473567

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3567>

PUBLICADO: 07/2023

RESUMO

Este breve estudo discutirá em seu escopo a importância da formação da docência no Ensino Superior, tendo em vista a necessidade de haver profissionais do campo educacional bem formados, em busca de uma Educação verdadeiramente de qualidade. Tendo em vista que todas as universidades se mostram como produtos das relações humanas, mostra-se imprescindível edificar uma discussão acerca das probabilidades de se estabelecer uma política preocupada com a formação continuada para docentes universitários. Para tanto, esse trabalho tomará como base de fundamentação conceitos apresentados por autores renomados mediante pesquisa de caráter teórico-bibliográfico a respeito da temática em questão. Com isso, mostrar-se-á possível compreender um pouco mais acerca da temática que aqui será discutida e comentada.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Educação. Ensino. Formação Docente.

ABSTRACT

This brief study will discuss in its scope the importance of teaching training in Higher Education, in view of the need to have well-trained professionals in the educational field, in search of a truly quality Education. Considering that all universities are shown as products of human relations, it is essential to build a discussion about the chances of establishing a policy concerned with continuing education for university professors. To this end, this work will take as a basis of foundation concepts presented by renowned authors through theoretical-bibliographic research on the theme in question. With this, it will be possible to understand a little more about the theme that will be discussed and commented here.

KEYWORDS: Learning. Education. Teaching. Teacher Training.

RESUMEN

Este breve estudio discutirá en su alcance la importancia de la formación docente en la Educación Superior, en vista de la necesidad de contar con profesionales bien formados en el campo educativo,

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduado em Ciências Biológicas. Especializado em Metodologias para Educação a Distância e Educação Inclusiva. Mestrando em Educação pela Uneatlântico.

³ Graduada em Pedagogia e Mestranda em Educação Especialização em Formação de Professores.

⁴ Graduada em Pedagogia. Pós graduada em Educação Especial e Educação Infantil. Mestranda em Educação pela Uneatlântico.

⁵ Licenciado em Pedagogia pela UFPI/UAB e Filosofia pela UFPI/UAB. Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Evangélica Cristo Rei. Pós-Graduado em Contabilidade e Planejamento Tributário pela URSA - Universidade Raimundo Sá, Docência do Ensino Superior com ênfase em Gestão Escolar pela FECR - Faculdade Evangélica Cristo Rei e Gestão Escolar pela UESPI - Universidade Estadual do Piauí. Mestrando em Educação pela Uneatlântico.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIALOGANDO ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvany, Ivaney Vieira Pondê, Maria do Socorro Nunes da Silva, Wanderson Carvalho

en busca de una Educación verdaderamente de calidad. Teniendo en cuenta que todas las universidades se muestran como productos de las relaciones humanas, es esencial construir una discusión sobre las posibilidades de establecer una política relacionada con la educación continua de los profesores universitarios. Para ello, este trabajo tomará como base conceptos fundacionales presentados por autores de reconocido prestigio a través de investigaciones teórico-bibliográficas sobre el tema en cuestión. Con esto, será posible entender un poco más sobre el tema que se discutirá y comentará aquí.

PALABRAS CLAVE: Aprendizaje. Educación. Enseñando. Formación de Profesores.

INTRODUÇÃO

Compreende-se claramente que todo indivíduo, em primeira instância, é uma pessoa, o que não pode separar-se de suas escolhas. Neste panorama, há a qualificação profissional deste indivíduo, a qual tem a ver com uma gama de fatores.

O docente do Ensino Superior, de seu lado, necessitará se mostrar como um profissional com uma escolarização de qualidade, a qual faça de sua vivência profissional uma produção fundamentada no aproveitamento da Tecnologia da Informação, mostrando-se sempre integrado a redes acadêmicas, tanto nacionais quanto internacionais, possuindo também o domínio de seu campo de atuação, para que, assim, consiga alcançar êxito quanto à resolução das motes que se apresentam em seu dia a dia na docência do Ensino Superior.

Soares e Cunha (2010), nesta mesma acepção, salientam o fato de que a docência sempre passará por dessemelhantes contextualizações, estando elas amarradas ao padrão de instituição na qual o docente venha a atuar, em avaria da linha de trabalho à qual a instituição enfoque.

Já segundo Isaia (2000), a apreensão maior mostra-se pertinente à formação do docente universitário, tanto aqueles que trabalham em cursos de bacharelado como aqueles que trabalham em cursos de licenciatura, visto que estes serão os responsáveis por toda formação de futuros profissionais.

Assim, este breve estudo discutirá em seu escopo a importância da formação da docência no Ensino Superior, tendo em vista a necessidade de profissionais do campo educacional bem formados, em busca de uma Educação de qualidade.

FORMAÇÃO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR

O percurso que envolve a prática educativa trilhado pelo docente dentro da realidade do ensino superior é de grande relevância para evidenciar a sua condição como sujeito e ator de todo o processo educacional.

Diante dessa perspectiva, ressalta-se por meio das palavras de Leite (2003) que a imagem do docente não deve ser vista como um sujeito que carrega consigo, mesmo de que modo restrito, a resposta adequada para todos os questionamentos, mas como alguém que orienta os diversos saberes mediante um processo de edificação coletiva.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIALOGANDO ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvany, Ivaneý Vieira Pondê, Maria do Socorro Nunes da Silva, Wanderson Carvalho

Desse modo, revela-se que inúmeros docentes, os quais edificam o seu processo de formação pós-graduada, são capazes de oportunizar a si mesmo, aquilo que Furlanetto (2003) denomina de “competência técnico-científica”. Contudo, revela-se que mesmo assim podem percorrer estradas que não conjecturam, nem sua maioria, de uma perspectiva social mais ampla.

Isto posto, compreende-se que ele não consegue apreciar o sujeito em sentido pleno. Entre os impactos evolutivos dos processos que abarcam a maneira de refletir o conhecimento e de remodelar aquilo que foi trazido pela ciência moderna, é possível aludir que esse processo de mudanças foi responsável pelas modificações dentro do mundo moderno, bem como às universidades no que tange à pesquisa e ao ensino.

Nesse contexto, verifica-se nas palavras de Soares e Cunha (2010), que a Educação passou a ser encarada de modo diferente, ou seja, como o cerne de interesse de determinado sistema nacional de medidas, a contar da década de noventa, o qual se tornou responsável por valorizar um ensino-aprendizagem amplamente voltado para a excelência.

No entanto, percebe-se que algumas lacunas foram se tornando evidentes nos programas de formação pelo simples fato de não existirem disciplinas de cunho didático-pedagógico.

Por outro lado, com o propósito de suprir as deficiências apresentadas aos espaços que não eram preenchidos adequadamente, determinadas universidades passaram a promover cursos de Metodologia do Ensino Superior e de Didática do Ensino Superior. Os cursos acima mencionados apresentavam na maioria das vezes uma carga horária de no mínimo 360 horas, os quais continham disciplinas como Psicologia da aprendizagem, além de serem classificados de pós-graduação *lato sensu*.

Na sociedade moderna, o docente não é mais visto como aquele de épocas anteriores, em que a sua função se restringia, única e exclusivamente, ao ato de ensinar, mesmo havendo aqueles, e não são poucos, que ainda pensam assim.

No entanto, mediante a um consenso entre os estudiosos da área da Educação, muitos influenciados pelos apontamentos de Carl Rogers, chega-se à conclusão de que o desígnio basilar do docente vai muito além do mero ato ensinar, pois a sua verdadeira função é promover suporte para que o educando aprenda de modo efetivo.

Com as diversas modificações existentes no Ensino Superior, verifica-se que o docente da atualidade deve apresentar qualidades profissionais amplamente diversas daquelas aplicadas no passado por meio do ensino tradicional.

É relevante destacar que o docente atuante no Ensino Superior precisa ir além de saberes que envolvem a sua disciplina, pois para uma aprendizagem significativa, ele precisa possuir conhecimentos resultantes de trabalhos advindos de pesquisas de campo, biblioteca ou laboratório, uma vez que a sociedade exige um docente que pense além, o qual não se feche para as transformações de âmbito tecnológico, social e abrace com empenho e dedicação as novas exigências do mercado de trabalho e seus desafios éticos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIALOGANDO ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvany, Ivaneý Vieira Pondê, Maria do Socorro Nunes da Silva, Wanderson Carvalho

O docente da atualidade, ou seja, da modernidade, precisa compreender melhor o seu público-alvo para poder melhor definir as estratégias que farão a diferença em sua vida profissional no futuro.

Abandonando a sua posição de detentor do conhecimento para assumir uma postura diversificada, a qual valorize os seus alunos como parceiros do processo de ensino-aprendizagem.

Existe uma enorme necessidade de aquisição de docentes preparados para estabelecer e mediar situações de ensino-aprendizagem (PERRENOUD, 2000), sem esquecer de demonstrar o domínio necessário acerca dos conteúdos que se propõe a trabalhar para que dessa maneira consiga transformá-los em estratégias de aprendizagem eficazes e com sentido para os educandos.

O docente não deve resistir às novidades que surgem na sociedade moderna, mas sim abraçá-las com dedicação e coragem, com o propósito de adquirir novos conhecimentos para que assim consiga abusar dos episódios, beneficiando a aproximação ativa e a transmissão dos saberes, sem que seja necessário vivenciar uma sem passar necessariamente por sua apresentação de caráter metódico, levando em consideração a ordem estabelecida por um resumo. Deseja-se um docente qualificado e pronto para produzir o seu próprio conhecimento mediante o processo de formação permanente (PERRENOUD, 2000).

Ele não deve se manter preso a um pensamento único e restrito ao que aprendeu em sua formação, contudo, precisa suplantar esse cenário que desagua somente no sistema, alicerçando suas ideologias em três dimensões basilares: pessoal, profissional e organizacional, as quais formam a trilogia do processo de formação contínua que são: produzir a vida, a escola e a profissão.

Desse modo, exige-se um docente que ajude a transformar a vida dos educandos, ensinando por uma ótica diferente, buscando sempre melhorar o processo de ensino-aprendizagem, para que o educando possa compreender como se aprende a aprender adequadamente.

Não é por acaso que a docência é compreendida como uma das profissões mais complexas que existem, pois o docente não pode jamais acreditar que está pronto e que não precisa mais adquirir novos saberes, pois com esse pensar fechado ele não será capaz de oportunizar estradas coletivas de procura que a produção do conhecimento de seu público-alvo, oferecendo suporte para que eles suplantem a postura de agentes passivos para assumirem a posição de sujeitos críticos e criativos.

As exigências da sociedade em relação às competências do docente vão muito além daquilo que ele imagine oferecer, mantendo-se preso às suas convicções ultrapassadas.

Na verdade, o docente contemporâneo precisa se tornar amplamente reflexivo, demonstrando conhecimento sobre aquilo que ele pretende ensinar, comprometido com o seu fazer e acreditando sempre em sua postura autônoma para tomar decisões e emitir opiniões sempre que necessário.

Necessita-se na atualidade, de um docente que participe ativamente de seu processo de formação continuada, sem que haja a relevância de instrução e treinamento advinda de maneira direta por parte daqueles que compõem a escala hierárquica administrativa acima da sua. Que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIALOGANDO ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvany, Ivaney Vieira Pondê, Maria do Socorro Nunes da Silva, Wanderson Carvalho

repense a sua prática educativa e para o ambiente e as condições sociais em que ela está inserida, sempre priorizando as desigualdades e injustiças ocorridas em sala de aula.

O docente que tem como objetivo alcançar o sucesso por meio de sua prática educativa na atualidade, deve estar sempre envolvido nas questões de análise, síntese, avaliação e o aperfeiçoamento da mente criadora, uma vez que o interesse tem recaído completamente para a aquisição da mentalidade científica.

Diante dessa perspectiva, nota-se que a informação de caráter especializado não tem tanta relevância, já que o desígnio principal do docente que atua no Ensino Superior é o de promover a formação do sujeito, preparando-o para atuar de maneira efetiva no meio social como um cidadão de direito, buscando treiná-los para atuarem como agentes privilegiados do progresso social.

MÉTODO

O presente trabalho foi realizado por meio de um estudo exploratório de revisão de literatura que, conforme Gil (2008), “pode ser definida como um relato acerca do que foi publicado em relação ao tema que está sendo pesquisado”.

De acordo com Marconi e Lakatos (2021) “hoje, predomina o entendimento de que os artigos científicos constituem o foco primeiro dos pesquisadores, porque é neles que se pode encontrar conhecimento científico atualizado, de ponta”.

Dessa forma, para a realização desse trabalho, foram utilizados por meio de pesquisa de caráter bibliográfico: livros, periódicos e artigos atualizados acerca da Educação permeada pelas TICs no contexto pós pandemia.

Conforme Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese), por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas.

Esse tipo de pesquisa traz subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica.

DISCUSSÃO

Ao ler o texto “A escola como espaço de formação de professores iniciantes”, de Márcia de Souza Hobold e Miriane Zanetti Giordan (2017), percebe-se claramente que com a edificação deste artigo, as autoras desenvolvem uma breve, porém importante reflexão, tendo a escola como um ambiente favorecido tanto pelo método formativo do docente, quanto pela cognição de aprendizados que reforçam o entendimento acerca da identidade profissional docente.

Assim, com esta importante leitura, constata-se que, a partir do instante em que o docente passa a vivenciar a atmosfera escolar, ele passa não apenas a ensinar tudo o que sabe, como também consegue aprender bastante com todos que ali permanecem.

Perante o intercâmbio constante dentre os enredados no meio educacional, de maneira especial cita-se os alunos e suas famílias, os quais passam a adquirir vivências, segundo as



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIALOGANDO ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

Ueudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvany, Ivaney Vieira Pondê, Maria do Socorro Nunes da Silva, Wanderson Carvalho

autoras, práticas e experimentais.

De acordo com o artigo e os apontamentos das autoras, a escola é encarada como sendo um mecanismo de formação e, desta forma, respeitando e valorizando as aprendizagens docentes alcançadas em seus cursos de Licenciatura, ela passa a beneficiar de forma considerável no desenvolvimento das aprendizagens de todos os profissionais da área da Educação, iniciando-se, assim, a sua marcha no meio educacional.

Com isso, compreende-se claramente que toda escola se faz assinalada como sendo uma atmosfera na qual brota o aprendizado e o saber, ou seja, uma atmosfera de aprendizagem, sendo por meio da vivência cotidiana e das práticas de permuta que o educador adquire e desenvolve tanto o seu aprimoramento quanto a sua qualificação profissional.

Assim, salienta-se que a assiduidade de um trabalho efetivo e constante do educador na sala de aula está amarrada a maneira como as unidades escolares desenvolvem sua prática de acompanhamento inicial, visto que perante os entraves, o educador não pode se sentir sozinho, achando estar sem apoio, ficando preocupado e, muitas vezes, tendo determinadas doenças, tendo em vista toda a fragilidade que aflige sua vida, muitas vezes pelo fato de não alcançarem os resultados ambicionados, fracassando tanto com as expectativas quanto as fantasias de todas as famílias e, de maneira especial, com as suas requisições como profissional.

Com isso, de acordo com as autoras, a escola exibe um papel muito importante neste procedimento, visto ser responsável por envolver as personagens que fazem parte diária da escola, buscando sempre agenciar uma prática educativa expressiva que faça parte dos padrões recomendados por estudiosos que abordam tal temática, procurando, com isso, incentivar os educadores a desenvolverem novas aprendizagens e afinarem a sua prática, almejando afiançar aos seus alunos um ensino com mais qualidade.

Assim, considera-se neste artigo a importância de uma organização da atmosfera escolar inclinada para um intercâmbio dentre os educadores e demais profissionais enredados neste processo, para que, com isso, possam adquirir com tal intercâmbio aprendizados envoltos no contexto que vivenciam e que são basilares para que haja a resolução dos problemas voltados para o ensino-aprendizagem, pretendendo desenvolver um trabalho em grupo e almejando a melhora da prática trabalhada e desenvolvida em sala de aula, tudo isso sempre ligado a preocupação de que haja uma Educação de qualidade.

Com esta leitura, então, entende-se que todo docente em início de carreira acaba exigindo muito mais dos profissionais que integram à escola, visto que ainda estão em fase de aprendizagem acerca da cultura que envolve tanto a unidade escolar quanto a rede de ensino.

Hobold e Giordan, desta forma, salientam em seus apontamentos que a partir do instante em que os educadores realmente se mostram melhora treinados e mais orientados, eles mostram se sentir bem mais à vontade para poderem desenvolver durante a sua prática cotidiana, um trabalho sem medo, ganhando mais experiência, sendo essa uma importante fase de trabalho, a qual abarca uma etapa denominada pelas autoras “de exploração e o tateamento”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIALOGANDO ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvany, Ivaney Vieira Pondê, Maria do Socorro Nunes da Silva, Wanderson Carvalho

Desta forma, entende-se que no decorrer do processo formativo docente na atmosfera escolar, o supervisor exibe um papel de enorme importância para que ele ocorra de forma efetiva e profícua.

Entretanto, mostra-se importante salientar e frisar que o intercâmbio que o educador estabelece com os seus amigos de profissão exibe uma extensão muito mais expressiva, visto que com isso ele adquire novas aprendizagens tendo em vista a troca de concepções, pensamentos e apreensões, como também das vivências que se mostram basilares para que haja uma performance pedagógica tanto qualificada quanto apropriada para agenciar um ensino eficaz, como também na tomada de importantes atitudes e de resolução de possíveis problemas que surjam nas escolas, dentre outros detalhes.

Em suma, a leitura de tal artigo mostra ainda que a atmosfera educacional necessita ser compreendida por meio de um novo olhar que a veja como sendo um importante espaço de aprendizagem para o educador e para o desenvolvimento de sua formação profissional, o que solicita dessa forma que haja uma maior valorização de tal profissional, visto ser exatamente na atmosfera escolar que o educador passa a compartilhar com o outro todas as suas inimagináveis experiências e aprendizados, que são claramente imperativos para que haja uma concretização do processo de socialização profissional docente, como também a introdução do pertencimento à cultura do magistério, de maneira especial quando se versa acerca de sua tão sonhada e esperada formação.

Desta forma, por meio desta leitura, constata-se o quão importante se faz compreender o papel da escola, tendo-a como espaço de formação de professores iniciantes, compreendendo-se, assim, que apenas o curso de licenciatura se mostra pouco neste processo.

Assim, necessita-se fazer da escola um ambiente claramente preparado e capacitado para que ali cada educador consiga desenvolver sua aprendizagem de forma profícua, garantindo-se, desta forma, que haja mais educadores preocupados com uma Educação de qualidade.

CONCLUSÃO

Tendo em vista que todas as universidades se mostram como produtos das relações humanas, mostra-se imprescindível edificar uma discussão acerca das probabilidades de se estabelecer uma política preocupada com a formação continuada para docentes universitários.

Mesmo que todo macrossistema se mostre já estabelecido por regras burocracias e ainda por protocolos, entende-se ser interessante que os docentes abranjam, como uma espécie de “mola propulsora” de seu crescimento, a (auto) concessão para observar e motivar, tendo em vista as indigências educacionais de seus alunos.

Percebe-se ainda que tal panorama se torna similar ao que ocorre no ensino superior, onde são formados os novos docentes e, assim, deve haver um olhar mais centrado na qualidade da formação docente.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIALOGANDO ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR
Ueudison Alves Guimarães, Marco Antonio Silvany, Ivaney Vieira Pondê, Maria do Socorro Nunes da Silva, Wanderson Carvalho

Desta forma, tendo em vista a leitura deste estudo, percebe-se o quão importante se faz haver um olhar centrado na formação docente no Ensino Superior, especialmente quando se busca por uma Educação de qualidade.

Em suma, compreende-se claramente que não há como se esgotar um assunto que externa tão grande envergadura, contudo, mostra-se possível formular uma resposta que se faça voltada ao grande desafio de se repensar a tão comentada relação pedagógica.

Assim, salienta-se que a formação voltada para a docência no Ensino Superior jamais pode contestar a unidade de caráter teoria-prática, ou seja, mostra-se necessário que haja uma profícua e bem delineada qualificação para o exercício docente, a qual extrapole o domínio do saber específico na área, e se articule com uma organização pedagógica, para que, assim, se possa sobrepujar circunstâncias desafiadoras no dia a dia de uma sala de aula.

REFERÊNCIAS

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

FURLANETTO, Ecleide Cunico. **Como nasce um professor? Uma reflexão sobre o processo de individualização e formação**. São Paulo: Paulus, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. São Paulo: Atlas, 2008.

GIORDAN, M. Z.; HOBOLD, M. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. PROFESSORES INICIANTES DOS ANOS FINAIS DO Ensino Fundamnetal: indicação das necessidades formativas. **Educação: Teoria e Prática**, v. 27, n. 55, p. 308-326, 19 nov. 2017.

ISAIA, Silvia. Professor universitário no contexto de suas trajetórias como pessoa e profissional. *In*: MOROSINI, Marília et al. (orgs) **Professor do Ensino Superior: identidade, docência e formação**. Brasília: INEP, 2000, p. 21-33.

LEITE, Denise. Conhecimento social na sala de aula universitária e a autoformação docente. *In*: MOROSINI, Marília et al. (orgs) **Professor do Ensino Superior: identidade, docência e formação**. Brasília: INEP, 2000, p. 53-60. 40

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis e metodologia jurídica**. São Paulo: Atlas, 2021.

PERRENOUD, Phillip. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Moraes, 1967.

SOARES, Sandra Regina; CUNHA, Maria Isabel da. **Formação do professor: à docência universitária em busca de legitimidade**. Salvador: EDUFBA, 2010.